

# A VISÃO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO SOBRE A EXIGÊNCIA NA AÇÃO DE ENSINO DO PROFESSOR

Freitas, Ana Lúcia Souza de<sup>1</sup>

Baez, Adriana Furtado<sup>2</sup>

O estudo refere-se à investigação sobre como a participação na Avaliação de Disciplinas (AD), que integra a Autoavaliação Institucional na PUCRS, contribui para a promoção do conhecimento sobre a gestão da aula de graduação. A cada semestre, os comentários registrados no instrumento de avaliação – em torno de 20 000 por semestre – permitem perceber a aula, na visão dos alunos, sobre diferentes aspectos. Para análise deste grande volume de dados, foi desenvolvido pela Gerência de Tecnologia da Informação (GTIT) – PUCRS um sistema de análise léxica que agrupa os comentários por categorias, a partir da definição de um tema, e gera tabelas que viabilizam a análise textual discursiva (GALIAZZI; MORAES, 2007). O tema da exigência emerge do processo reflexivo sobre a AD e suas relações com outros processos avaliativos. No Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), período 2005 a 2007, verificou-se que 52% dos alunos respondentes ao questionário socioeconômico apontaram que gostariam de ter sido mais exigidos em seus cursos de graduação. Esta afirmação foi o ponto de partida para investigar as relações entre exigência e aprendizagem. A análise sugeriu que os alunos estabelecem uma hierarquia entre as disciplinas do currículo, influenciando o modo como avaliam as exigências do professor. A legitimidade de determinada exigência e sua cobrança parece estar relacionada à valoração da disciplina em sua formação profissional. Entre as manifestações de satisfação, a exigência é referida como uma qualidade do bom professor. Evidencia-se também uma relação entre exigência e afeto, pois a aceitação da exigência está, muitas vezes, associada às relações interpessoais. Quanto aos comentários que referem a insatisfação, entre vários aspectos, a avaliação tem a maior incidência. Por outro lado, há insatisfações que referem que o professor poderia ter sido mais exigente. A escuta dos alunos, por meio da AD, nos possibilita perceber que não é qualquer exigência que contribui para a aprendizagem. Saber “dosar a exigência” representa um desafio à gestão da aula de graduação.

## Referências

FERNANDES, Domingos. **Avaliar para aprender: fundamentos, práticas e políticas.** – São Paulo: Editora UNESP, 2009.

GALIAZZI, Maria do Carmo; MORAES, Roque. **Análise textual discursiva.** Ijuí: Unijuí, 2007.

PALAVRAS-CHAVE: avaliação de disciplinas, exigência, gestão da aula de graduação

---

<sup>1</sup> Doutora em Educação (PUCRS), Membro da CPA da PUCRS. [ana.freitas@pucrs.br](mailto:ana.freitas@pucrs.br)

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia (PUCRS), bolsista de iniciação científica. [adriana.baez@acad.pucrs.br](mailto:adriana.baez@acad.pucrs.br)